

SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

O objetivo deste estudo "Seguro no Estado de São Paulo" é ser uma avaliação mensal desse segmento em tal Estado da União.

Nesse sentido, o texto está dividido em quatro capítulos. Em cada um deles uma análise diferente:

- ▶ **ANÁLISE ECONÔMICA-SP.** Análise de alguns números econômicos do Estado de São Paulo. Assim, podemos avaliar a situação como um todo, em variáveis que influenciam o mercado de seguros.
- ▶ **ANÁLISE DE VEÍCULOS-SP.** Sendo o ramo mais importante do setor de seguros, uma análise especial dos veículos.
- ▶ **ANÁLISE DE SEGURO-SP.** Comentários sobre os números do mercado segurador em São Paulo.
- ▶ **ANÁLISE DE RAMO.** Avaliação de um ramo de seguro, escolhido de forma alternada.

Com isso, esse estudo pretende agregar valor e conhecimento ao mercado em questão.

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| ANÁLISE ECONÔMICA - SP | 4 |
| ANÁLISE DE VEÍCULOS - SP | 7 |
| ANÁLISE DE SEGURO - SP | 8 |
| ANÁLISE DE RAMO | 10 |

1. ANÁLISE ECONÔMICA - SP

Esse capítulo tem por objetivo fazer uma análise de alguns indicadores econômicos do Estado de São Paulo (SP). Ele é separado em informações anuais e mensais.

1.1) Informações Anuais

A **tabela 1** lista algumas dessas variáveis, de atualização anual.

Tabela 1 - Variáveis Econômicas - Estado de São Paulo

| Variáveis | Estado de SP | Brasil | % do Total |
|-------------------------------|--------------|---------|------------|
| Área (mil km ²) | 248,2 | 8.156,0 | 3,0% |
| PIB 2013 (R\$ bi) | 1.708,2 | 5.316,5 | 32,1% |
| População 20013 (milhões) | 43,6 | 200,4 | 21,8% |
| Esperança de Vida 2013 (anos) | 77,2 | 74,9 | - |
| IDH (2010) | 0,783 | 0,699 | - |
| PIB per capita 2013 (R\$ mil) | 39,2 | 26,5 | - |

A partir dos números, temos:

- O SP representa 3% da área do país.
- Em 2013, a sua população era de 44 milhões (22% do país) e um PIB de R\$ 1,7 trilhão (32% do país). Isso resultou em um PIB per capita de quase R\$ 40 mil/ano, acima do valor nacional (R\$ 27 mil/ano).
- No SP, em termos de indicadores sociais, os seus valores são: IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,783, contra 0,699 de todo o país; esperança de vida de 77,2 anos, contra 74,9 anos do país.

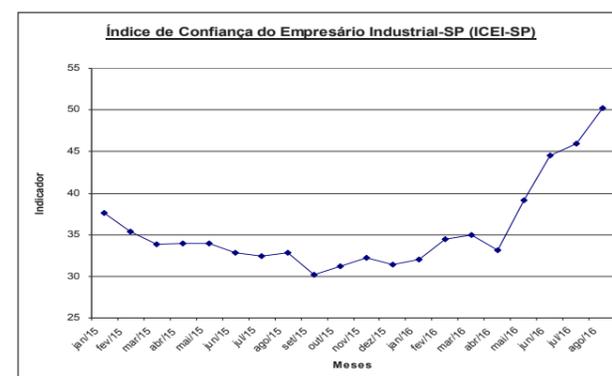
1.2) Informações Mensais

A seguir, são selecionadas seis variáveis econômicas e sociais sobre o Estado de São Paulo, que são atualizadas mensalmente.

a) Índice de Confiança do Empresário Industrial-SP (ICEI-SP) (CNI, FIESP)

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-SP) é resultado da pesquisa mensal de Sondagem Industrial. Neste levantamento, o principal executivo da empresa responde perguntas sobre as condições gerais da economia brasileira, do Estado de São Paulo e de sua empresa, atual e a expectativa para os próximos seis meses, a fim de compor o indicador. O seu valor varia entre 0 e 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário, e vice-versa.

No gráfico a seguir, a evolução dos resultados.



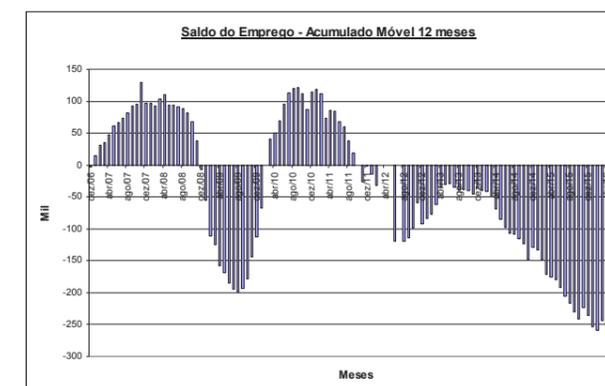
Na análise dos números, vemos que O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP) subiu para 50,2 pontos em julho. Pela primeira vez, após 35 meses, o segmento demonstra otimismo (valor acima de 50 pontos), o que é um aspecto bastante positivo.

b) Pesquisa Mensal de Emprego (FIESP)

A Pesquisa do Emprego é realizada mensalmente com o objetivo de mensurar a evolução do emprego na indústria de transformação paulista. A amostra é constituída por

aproximadamente 2.700 indústrias distribuídas pelo Estado de São Paulo, compreendendo mais de um milhão de empregos.

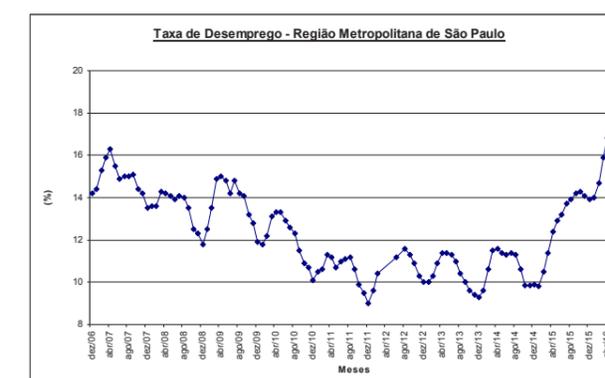
No gráfico abaixo, a variação total do Emprego Industrial no Estado de São Paulo, saldo acumulado móvel em 12 meses.



Nos últimos 12 meses, tivemos, em média, um saldo acumulado móvel de 200 a 250 mil desempregados. Nos últimos meses, porém, tivemos certa estabilidade na taxa de piora. Observar, por exemplo, que a curva já ultrapassou o limite mínimo há seis meses.

c) Taxa de Desemprego RMSP (IPEADATA, SEADE)

A seguir, a taxa de desemprego⁽¹⁾ na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).



(1) Compreende desemprego oculto (trabalho precário e desemprego por desalento) e desemprego aberto.

Pelos indicadores atuais, o desemprego na RMSP é o valor mais alto nos últimos 10 anos, atingindo 18% do total existente. Entretanto, no último mês, já houve estabilidade no número.

d) Evolução Mensal da Indústria (CNI, FIESP)

A pesquisa "Sondagem Mensal Industrial" é feita em colaboração com a CNI, mas a FIESP/CIESP é a responsável pela divulgação dos resultados para o Estado de São Paulo. A pesquisa é feita por meio de questionário enviado as empresas com questões sobre volume de produção, nível de utilização da capacidade instalada, estoques de produtos finais, perspectivas para os próximos seis meses quanto a demanda, compra de matéria-prima e exportação. Os resultados destas questões compõem os indicadores da Sondagem Industrial. A seguir, na **tabela 2**, alguns números, onde os valores abaixo de 50 indicam contração, e vice-versa.

Tabela 2 - Indicadores da Indústria Paulista

| Variáveis | fev/16 | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Produção | 42,2 | 45,9 | 43,0 | 45,1 | 46,9 |
| UCI Efetiva Usual | 31,3 | 31,7 | 31,2 | 33,1 | 32,6 |
| Estoques | 49,6 | 49,4 | 48,9 | 48,1 | 49,6 |

Na análise desses números de 2016, temos:

- A produção industrial paulista continuou a apresentar diminuição do ritmo de queda (indicador de 39,8 para 46,9).
- Os estoques têm mantido de forma estável.

Embora tímidos, são indicadores de recuperação no setor.

e) Receita Tributária do Estado de São Paulo.

A receita tributária do Estado de São Paulo é divulgada mensalmente pela Secretaria da Fazenda⁽²⁾. Basicamente, esse montante é composto principalmente pelo ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e pelo IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores).

Ele é um indicativo interessante de desenvolvimento do Estado como um todo e de seus negócios. Os números agregados são mostrados na **tabela 3**.

Tabela 3 - Receita Tributária - Estado de São Paulo - R\$ milhões

| Período | 2016 | 2015 | Variação |
|-----------------|--------|--------|----------|
| Janeiro a Julho | 87.332 | 87.032 | 0,3% |
| Julho | 10.862 | 11.449 | -5,1% |

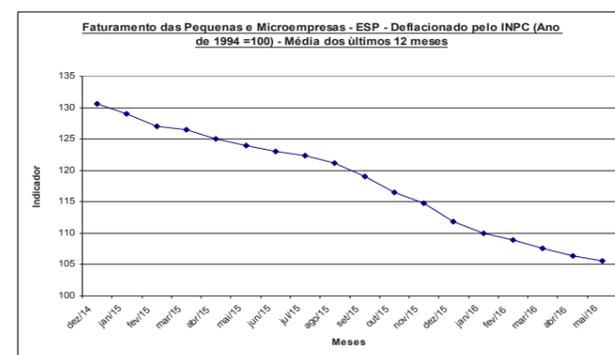
Em julho, a receita tributária do Estado de São Paulo totalizou R\$ 10,9 bilhões, com uma variação de menos 5,1% em relação ao mesmo mês de 2015. No valor acumulado do ano, a variação é praticamente estável. Ou seja, em ambos os casos, abaixo da inflação no período.

A recuperação da economia ainda não atingiu de forma expressiva a geração de tributos.

f) Situação das Micro e Pequenas Empresas - SP

Mensalmente, o SEBRAE-SP divulga a situação das pequenas e microempresas no SP⁽³⁾. Por exemplo, em maio de 2016, a receita total dessas companhias foi de

R\$ 47,3 bilhões. No gráfico abaixo, a evolução da receita média, dos últimos 12 meses, dessas empresas, valores mensalmente deflacionados pelo INPC, parametrizado em relação a abril/2004 (faturamento igual a 100).



O nível fraco de demanda, tanto das famílias quanto de outras empresas, tem provocado queda na receita dos pequenos negócios. Na análise mensal, entretanto, as quedas têm se tornado menos intensas nos últimos dois meses, o que pode ter contribuído para a melhora nas expectativas dos proprietários de pequenos negócios.

(3) <http://www.sebraesp.com.br/index.php/204-uncategorized/institucional/pesquisas-sobre-micro-e-pequenas-empresas-paulistas/indicadores-sebraesp-institucional>

2. ANÁLISE DE VEÍCULOS - SP

Sendo o bem mais importante do setor de seguros, temos um capítulo especial de análise.

a) Frota de Veículos

Pelos dados do Denatran, temos a evolução da frota existente, conforme a **tabela 4**.

Tabela 4- Frota Existente de Veículos - Milhões

| Frota | Jun 2013 | Jun 2014 | Jun 2015 | Jun 2016 | Var. 13/14 | Var. 14/15 | Var. 15/16 |
|--------|----------|----------|----------|----------|------------|------------|------------|
| Brasil | 78,8 | 84,1 | 88,7 | 92,3 | 6,7% | 5,5% | 4,1% |
| SP | 23,9 | 25,1 | 26,2 | 27,0 | 5,0% | 4,4% | 3,1% |
| % | 30,3% | 29,8% | 29,5% | 29,3% | | | |

Na análise dos dados, temos:

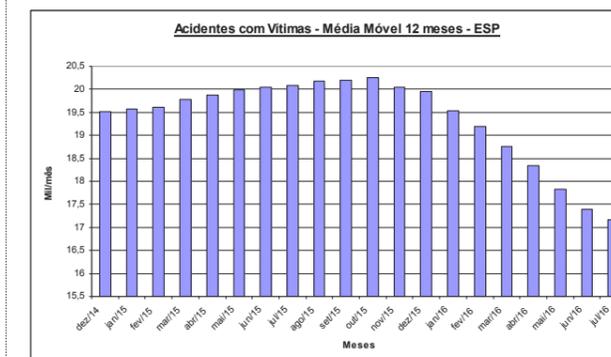
- A frota do SP representa 29% do valor de todo o país. Ao longo do tempo, porém, essa participação está diminuindo.
- Condizente com a crise econômica do país, o avanço da frota segurada, ano a ano, tem diminuído.
- Por exemplo, a variação tem sido abaixo de 5%.

b) Acidentes de Trânsito

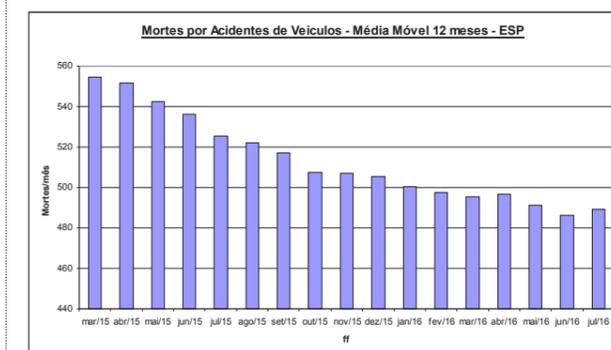
Uma iniciativa interessante do Governo do SP é mensurar a quantidade de acidentes de trânsito⁽⁴⁾. Esse número tem implicações diretas do mercado segurador.

No gráfico a seguir, a evolução dos acidentes com vítima, a média móvel do acumulado 12 meses. Um lado positivo foi a diminuição, em dois anos, de

uma taxa média de 20 mil acidentes/mês para quase 17 mil acidentes/mês.



Outro gráfico relacionado ao número anterior foi o de vítimas provocadas pelos acidentes de trânsito. Nesse caso, a trajetória foi também de queda, de um patamar de 550 vítimas/mês para um pouco abaixo de 500 vítimas/mês.



(4) <http://www.segurancaotrnsito.sp.gov.br/>

3. ANÁLISE DE SEGURO – SP

As informações do mercado são divididas em dois tipos: anuais e mensais.

3.1) Informações Anuais

Abaixo, a evolução do faturamento do seguro do Estado de São Paulo nos últimos anos.

Tabela 5 - Faturamento de Seguros - R\$ milhões

| Seguros | 2013 | 2014 | 2015 | Var 14/13 | Var 15/14 |
|---------|--------|--------|--------|-----------|-----------|
| Brasil | 82.480 | 93.125 | 98.533 | 12,9% | 5,8% |
| SP | 38.607 | 42.019 | 41.708 | 8,8% | -0,7% |
| % | 46,8% | 45,1% | 42,3% | | |

Tabela 6 - Faturamento de VGBL - R\$ milhões

| VGBL | 2013 | 2014 | 2015 | Var 14/13 | Var 15/14 |
|--------|--------|--------|--------|-----------|-----------|
| Brasil | 62.260 | 71.334 | 86.176 | 14,6% | 20,8% |
| SP | 28.314 | 31.221 | 37.004 | 10,3% | 18,5% |
| % | 45,5% | 43,8% | 42,9% | | |

Tabela 7 - Faturamento Total - R\$ milhões

| Total | 2013 | 2014 | 2015 | Var 14/13 | Var 15/14 |
|--------|---------|---------|---------|-----------|-----------|
| Brasil | 144.740 | 164.459 | 184.709 | 13,6% | 12,3% |
| SP | 66.921 | 73.240 | 78.712 | 9,4% | 7,5% |
| % | 46,2% | 44,5% | 42,6% | | |

Na análise dos números, alguns pontos a destacar.

- A participação do SP no mercado de seguros do país é de 40% a 45%, mas esse valor tem caído ao longo do tempo.
- Pela crise econômica, tal como no país, a taxa de crescimento do faturamento de seguros do ESP foi diminuindo ao longo do tempo.

Outro ponto interessante, que corrobora a queda mencionada, é a evolução da frota segurada, com dados parciais até o 1º semestre de 2015, comparados ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 8 - Frota Segurada - Mil Veículos

| Frota Segurada | 1o. Sem/14 | 1o. Sem/15 | Var 15/14 |
|----------------|------------|------------|-----------|
| Brasil | 7.412 | 7.213 | -2,7% |
| ESP | 2.791 | 2.583 | -7,5% |
| % | 37,7% | 35,8% | |

Nesse caso, registramos queda nos volumes de veículos segurados, condizente com a situação do país. Atualmente, o SP tem 35% a 40% dos veículos segurados do país.

3.2) Informações Mensais

Na **tabela 9**, o faturamento comparativo, por tipo de ramo.

Tabela 9 - Faturamento de Seguros - Até Junho/2016

| R\$ milhões | Brasil | SP | % |
|-------------|--------|--------|-----|
| Auto | 21.039 | 7.466 | 35% |
| Pessoas | 14.934 | 6.926 | 46% |
| Patrimonial | 6.512 | 3.431 | 53% |
| Demais | 7.731 | 2.799 | 36% |
| Total | 50.216 | 20.622 | 41% |
| % | Brasil | SP | % |
| Auto | 42% | 36% | - |
| Pessoas | 30% | 34% | - |
| Patrimonial | 13% | 17% | - |
| Demais | 15% | 14% | - |
| Total | 100% | 100% | - |

Na análise dos números, a participação média do SP no setor de seguros é de 41%, variando de 35% no automóvel a 53% no patrimonial.

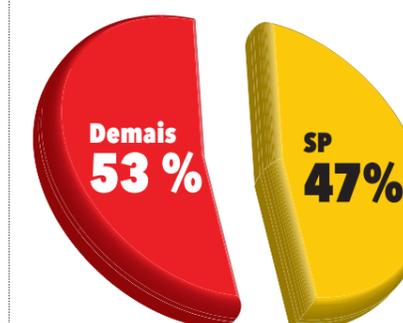
Até junho/2016, o mercado de capitalização faturou R\$ 8,2 bilhões, sendo 38% correspondendo ao Estado de São Paulo.

Mercado de Capitalização
Faturamento até Junho de 2016



Até junho/2016, o mercado de previdência faturou R\$ 4,5 bilhões, sendo 47% correspondendo ao Estado de São Paulo.

Mercado de Previdência
Faturamento até Junho de 2016



Na **tabela 10**, o faturamento comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 10 - Faturamento de Seguros até Junho de 2016

| R\$ milhões | 2015 | 2016 | Var. % |
|-------------|--------|--------|--------|
| Auto | 21.298 | 21.039 | -1% |
| Pessoas | 14.465 | 14.934 | 3% |
| Patrimonial | 6.225 | 6.512 | 5% |
| Demais | 6.808 | 7.731 | 14% |
| Total | 48.796 | 50.216 | 3% |

Como se observa, a variação total foi de 3%, onde a maior queda foi a do ramo automóvel.

4. ANÁLISE DE RAMO

Nesse item, analisamos o seguro de transportes, em dados comparados até junho de 2016.

Tabela 11 - Seguro de Transportes - Total

| R\$ milhões | Até junho/2015 | Até junho/2016 | Var. % |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Prêmios Emitidos (PE) | 1.334 | 1.463 | 10% |
| Sinistros Ocorridos (SO) | 951 | 939 | -1% |
| Despesas de Comercialização (DC) | 295 | 304 | 3% |
| % | Até junho/2015 | Até junho/2016 | Até junho/2016 |
| SO/PE | 71% | 64% | |
| DC/PE | 22% | 21% | |
| MO = 1 - SO/PE - DC/PE | 7% | 15% | |

Na análise desse ramo, observa-se um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos de rentabilidade, houve progressos, pela menor taxa de sinistralidade.

Na **tabela 11**, uma análise das seguradoras, em termos individuais. Um ponto interessante é que a mediana da margem operacional desse ramo é maior, quando comparamos ao somatório de resultado de todo o ramo (30% para 15%). Ou seja, há seguradoras menores com maiores margens.

**Tabela 12 - Seguro de Transportes
Até Junho/2016 - R\$ milhões**

| Seguradoras | PE | SO | DC | SO/PE | DC/PE | MO |
|---|---------|-------|-------|-------|-------|-------|
| ACE SEGURADORA | 164,0 | 147,6 | 35,9 | 90% | 22% | -12% |
| MAPFRE SEGUROS GERAIS | 136,0 | 85,5 | 34,8 | 63% | 26% | 12% |
| ALLIANZ SEGUROS | 121,4 | 37,4 | 24,4 | 31% | 20% | 49% |
| TOKIO MARINE SEGURADORA | 120,2 | 58,1 | 26,9 | 48% | 22% | 29% |
| NOBRE SEGURADORA DO BRASIL | 111,9 | 93,3 | 20,3 | 83% | 18% | -2% |
| SOMPO SEGUROS | 109,4 | 49,9 | 18,6 | 46% | 17% | 37% |
| BRANCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS | 93,6 | 86,7 | 16,5 | 93% | 18% | -10% |
| PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS | 70,7 | 31,4 | 15,8 | 44% | 22% | 33% |
| SEGUROS SURA | 60,6 | 69,8 | 19,6 | 115% | 32% | -48% |
| HDI GLOBAL SEGUROS | 53,4 | 16,0 | 3,9 | 30% | 7% | 63% |
| ARGO SEGUROS BRASIL | 41,4 | 11,9 | 8,1 | 29% | 20% | 52% |
| ESSOR SEGUROS | 39,2 | 16,2 | 10,6 | 41% | 27% | 32% |
| XL SEGUROS BRASIL | 39,1 | 54,9 | 5,1 | 140% | 13% | -53% |
| AXA CORPORATE SOLUTIONS SEGUROS | 37,8 | 20,5 | 7,9 | 54% | 21% | 25% |
| AIG SEGUROS BRASIL | 36,1 | 42,5 | 5,1 | 118% | 14% | -32% |
| CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS | 34,3 | 26,9 | 8,9 | 79% | 26% | -5% |
| BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS | 28,6 | 14,2 | 7,4 | 50% | 26% | 24% |
| LIBERTY SEGUROS | 26,8 | 9,5 | 7,3 | 36% | 27% | 37% |
| MITSUI SUMITOMO SEGUROS | 24,9 | 17,0 | 5,2 | 69% | 21% | 11% |
| FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS | 24,6 | 9,2 | 3,7 | 37% | 15% | 48% |
| ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS | 21,0 | 3,5 | 4,7 | 17% | 22% | 61% |
| AXA SEGUROS | 16,1 | 16,8 | 3,9 | 105% | 24% | -29% |
| HDI SEGUROS | 13,0 | -3,4 | 3,5 | -26% | 27% | 100% |
| INVESTPREV SEGURADORA | 12,4 | 4,7 | 2,1 | 38% | 17% | 45% |
| STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA | 8,3 | 3,6 | 0,5 | 44% | 5% | 51% |
| SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS | 8,0 | 6,6 | 1,8 | 83% | 23% | -6% |
| ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS | 5,2 | 3,8 | 1,3 | 73% | 25% | 2% |
| QBE BRASIL SEGUROS | 3,1 | 1,1 | 0,5 | 36% | 15% | 49% |
| GENERALI BRASIL SEGUROS | 1,1 | 2,9 | 0,1 | 272% | 9% | -181% |
| GENTE SEGURADORA | 0,8 | 0,2 | 0,1 | 20% | 7% | 74% |
| ITAU SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA | 0,8 | 0,3 | 0,2 | 35% | 27% | 39% |
| TOTAL | 1.463,7 | 938,8 | 304,3 | 64% | 21% | 15% |
| Mediana | | | | 49% | 21% | 30% |

SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

sindsegs

Sindicato das Empresas
de Seguros, Resseguros e Capitalização

Avenida Paulista, 1294 • 4º andar conjunto 4B
CEP 01310-915 • São Paulo, SP • Fone(11) 3335-5666
www.sindsegs.org.br/site



www.ratingdeseguros.com.br